

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



>>> HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

**ALUNOS DA
EB DAS
DEVESAS**

... partilha, conhecimento e relação com as diferentes áreas como forma de saber mais, ser mais autónomo e respeitador por tudo o que nos rodeia, protegendo enquanto criança o Homem do amanhã.

... transformar a curiosidade em conhecimento.
Descobrir como o mundo funciona fazendo experiências para encontrar as respostas.

**ALUNOS DA EB
PROF. DR. MARQUES
DOS SANTOS**

SEMANA DE 05 A 09 DE JANEIRO DE 2026

>>> CIENTISTAS EM CINCO DIAS

A turma do 4.º B saiu da escola das Devesas para aprender Ciência por cinco dias.

Esta semana, na Escola Ciência Viva, foi cheia de atividades, com aprendizagens e diversão. Das atividades propostas, não era só ciência, era muito mais. N'A Cozinha é um Laboratório, fizemos um bolo, "Bolo Mármore", para falarmos do ciclo das rochas. No Mundo do Laboratório fizemos experiências químicas. Na Robótica construímos e programámos robôs. Na Ciência Fora da Caixa (eletricidade), trabalhamos e falámos dos diferentes circuitos elétricos. Na Ciência do Conto foi trabalhada a história "A fuga da ervilha" de Pedro Seromenho com o propósito de se falar e conhecer melhor o sistema digestivo. Na atividade Exploradores do Parque, com recurso a um mapa e um guião, seguimos percursos e respondemos a questões. Na atividade de Saída de Campo, apesar da chuva, toda a gente se divertiu e cumpriu as tarefas propostas. No Parque Biológico com a orientação do professor Carlos Borges, explorámos o espaço Biorama e foram observadas diversas espécies animais e plantas. No final da semana, conhecemos o cientista José Ribeiro que respondeu às nossas perguntas e realizou duas experiências.

Acabámos a semana com alguma tristeza, mas com muita vontade de voltar. Adorámos todos que nesta semana participaram e saímos com um melhor conhecimento sobre as Ciências!

A turma da EB das Devesas

>>> APRENDER COM "AS MÃOS NA MASSA"

O ano de 2026 começou da melhor forma para a turma do 4.º A da Escola Básica Professor Doutor Marques dos Santos.

De 5 a 9 de janeiro tivemos a fantástica oportunidade de participar nas atividades da Escola Ciência Viva, onde vivemos uma semana cheia de descobertas e aventuras.

Aprendemos coisas fascinantes: desde programar robôs e desvendar os mistérios da eletricidade, até realizar experiências nos laboratórios e descobrir a Ciência escondida na cozinha!

Foi uma experiência única que guardaremos para sempre nas nossas memórias.

Queremos deixar um agradecimento especial a toda a equipa da ECV pela simpatia e dedicação nesta semana de surpresas.

Aprendemos muito e levamos a Ciência para a vida, para sermos exploradores do mundo todos os dias!

A turma da EB Prof. Dr. Marques dos Santos

ENCONTRO COM O CIENTISTA

2

JOSÉ RIBEIRO

Na nossa Escola, todas as sextas-feiras de manhã, realiza-se o Encontro com o Cientista, uma atividade que aproxima os alunos do mundo da Ciência de forma prática e inspiradora. Esta semana, o convidado foi José Ribeiro, químico no INESC TEC e professor no Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Desde o primeiro momento, José Ribeiro defendeu com entusiasmo a área científica que mais gosta, afirmando que “a Química está em todo o lado”. Para provar essa ideia, desafiou os alunos a identificarem exemplos do dia-a-dia, como os perfumes que usamos ou as cores das nossas roupas. Uma vez que as crianças adoram cores, foi a partir dessa premissa que o cientista apresentou duas experiências químicas surpreendentes, que mais pareciam verdadeiros truques de magia. No entanto, José fez questão de esclarecer que na Ciência não existe magia. Aliás, ao contrário dos mágicos, os cientistas procuram sempre explicar os fenómenos que acontecem à nossa volta, na natureza e na vida quotidiana. Assim, depois de cada demonstração, ensinou cuidadosamente como ocorriam as reações químicas apresentadas.

A primeira experiência, chamada “água furiosa”, consistiu numa solução incolor de sacarose (açúcar) colocada numa garrafa de vidro. Ao adicionar azul de metileno, a solução ficou azul, mas passados alguns momentos a cor desapareceu. Quando a garrafa era novamente agitada, o azul regressava, deixando os alunos maravilhados. O nome da experiência explica-se porque a reação muda quando é perturbada e regressa à sua cor original quando atinge o equilíbrio, fazendo-se a analogia de quando nós próprios nos exaltamos ao ponto de “mudar de cor”. Seguiu-se a experiência do “camaleão químico” onde, num Erlenmeyer com hidróxido de potássio, foi adicionado permanganato de potássio, tornando a solução rosa. Com a ajuda de um agitador magnético e a introdução de açúcar sob a forma de um chupa-chupa, a solução começou a mudar de cor sucessivamente: do rosa ao roxo, verde, amarelo, castanho e vermelho. Como exclamavam os alunos: “ca-bum!” - uma verdadeira explosão de cores!

No final, houve espaço para perguntas e as mais repetidas foram se José gostava do seu trabalho e se já alguma experiência lhe tinha corrido mal. O cientista respondeu que adora o que faz, apesar de nem tudo ser fácil ou correr sempre como esperado. Neste sentido, também reforçou a importância da segurança no laboratório e explicou que errar faz parte do processo científico, sendo essencial não desistir e ser resiliente.

José Ribeiro ainda partilhou connosco que, atualmente, está a desenvolver novos sistemas para monitorizar as águas dos oceanos, procurando soluções que ajudem a combater a acidificação marinha, um problema grave para os ecossistemas. E, para terminar, um aluno perguntou-lhe se trabalhava sozinho, ao que ele respondeu de forma clara e inspiradora: na Ciência, o sucesso chega mais depressa quando se trabalha em equipa, tanto com colegas da mesma área como de áreas diferentes - uma mensagem que reflete o espírito de colaboração que foi incutido aos pequenos cientistas ao longo da semana nesta Escola.

Até
sempre
cientistas!

